

CONTEXTO

A geração do exílio precisa interpretar corretamente tanto sua responsabilidade quanto a história recebida de seus antepassados. Ezequiel combate explicações simplistas que permitiriam ao povo transferir inteiramente a culpa.

LEITURA DO TEXTO

A parábola das águias no capítulo 17 interpreta a quebra de compromisso político de Zedequias e termina com a promessa de que o próprio Deus plantará um renovo. Ezequiel 18 rejeita o uso fatalista do provérbio sobre pais e filhos: cada pessoa responde por seus caminhos, e o chamado ao arrependimento permanece aberto. No capítulo 19, a lamentação sobre os príncipes descreve a ruína da liderança. Ezequiel 20 revisita a história desde o Egito e mostra uma sucessão de rebeliões, acompanhada repetidamente pela preservação do nome e do propósito de Deus.

SÍNTESE TEOLÓGICA

A responsabilidade presente não pode ser anulada pela história herdada, embora a fidelidade de Deus continue atravessando uma história marcada por rebelião.

QUESTÃO DE ESTUDO

Como Ezequiel 18 e 20 mantêm juntas responsabilidade individual e continuidade histórica da infidelidade de Israel?